



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Avaliação de Espécies Nativas Potenciais Para Uso Ornamental da Região do Planalto Médio do RS

AUTOR PRINCIPAL:

Juliana Benck Pasa

E-MAIL:

134423@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Maria Eduarda Ventura

ORIENTADOR:

Claudia Petry

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Biológicas, Saúde e Agrárias

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O estudo foi realizado nas Áreas de Preservação Permanente (APP) do Campus I da Universidade de Passo Fundo - RS, sendo que o campus possui três APPs. A utilização de plantas nativas para jardins é de extrema importância, tendo em vista que essa é uma forma de preservar as plantas naturais de uma região. Como objetivo principal, a pesquisa teve o intuito de avaliar o potencial ornamental de algumas espécies nativas das APPs da UPF, além de explorar outros usos potenciais. Como objetivos secundários, mostrar, através da beleza das plantas, a relação do homem com a natureza de modo geral, este fazendo parte dela e dependendo do equilíbrio natural do meio ambiente tanto quanto a natureza precisa do Homo sapiens sapiens.

METODOLOGIA:

Primeiramente, foram selecionadas plantas em duas das três APPs do campus. A terceira APP, em um primeiro momento, foi excluída do estudo por apresentar-se muito poluída, porém, após discussões posteriores, percebeu-se que, pelos mesmos motivos, esta deveria ser encaixada na pesquisa, sendo realizada nessa área uma avaliação rápida das espécies. As plantas foram selecionadas ao acaso, conforme características físicas que nos chamassem a atenção e após iniciou-se a avaliação do crescimento das mesmas, realizando medições de circunferência do ramo principal, comprimento e largura das folhas, tamanho das flores, altura do primeiro ramo e altura da planta. O período de avaliação foi de novembro de 2013 até julho de 2014, sendo realizadas medições semanais das espécies. As plantas foram identificadas pelo Herbário do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (MUSAR). Além disso, foram feitas análises dos solos em que as plantas se encontravam, realizadas pelo Laboratório de Solos da Universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram selecionadas cinco espécies, quatro na APP 1 (atrás do Instituto de Ciências Biológicas) e uma na APP 2 (ao lado do Centro de Eventos). Na APP 1, avaliou-se *Commelina erecta* L., *Solanum mauritianum* (Scop), *Tibouchina sellowiana* (Cham) Cogn. e *Cayaponia* sp (espécie não identificada). Na APP 2, somente *Baccharis trinervis*.

Commelina erecta L., família *Commelinaceae*, é planta herbácea que possui flores azuladas que se destacam na vegetação. É considerada planta daninha (LORENZI, 1982), porém possui fins medicinais no combate a afecções oculares, sendo antirreumática e diurética (CABRAL & MACIEL, 2011). A planta foi encontrada em solo atípico, acredita-se que pela fácil adaptação da espécie a diversos ambientes.

Solanum mauritianum (Scop), é indicada para o paisagismo por apresentar copa assimétrica, possibilitando o uso em terrenos irregulares, folhas de coloração verde-claro e pequenas flores roxas. Apresenta compostos químicos que regulam o ciclo menstrual e que são de interesse para indústria farmacêutica (RUSCHEL & NODARI, 2011).

Tibouchina sellowiana (Cham) Cogn., já é usada para fins ornamentais por possuir flores vistosas. Segundo Falkenberg (2011), a planta tolera diversas condições de solo, sendo encontrada na área de estudo em solo argiloso (49,9%).

A planta do gênero *Cayaponia* possui hábito trepador e não foi possível a identificação da espécie pelo Herbário. Chama a atenção por apresentar folhas grandes e palmatilobadas, além de frutos verdes de coloração mais clara que a folha.

Na APP 2, a planta avaliada foi *Baccharis trinervis*, que além de se destacar pela grande ramificação do tronco, característica que dá forma a planta e folhas grandes, a planta possui grande potencial medicinal.

Na ao lado da Estação de Tratamento de Efluentes, foi feita uma avaliação rápida da flora. Encontrou-se várias espécies de samambaias, além de *Erechtites valerianifolius* (Link ex Spreng.) DC., que é composta por flores pequenas e roxas, que dão destaque a planta.

CONCLUSÃO:

Com tantas espécies vegetais destinadas para fins ornamentais, ainda é possível selecionar plantas que possuem atributos para paisagismo. Consta-se que diversas espécies que são consideradas daninhas possuem inúmeros usos além do ornamental. Portanto, enfatiza-se uma maior preservação e valorização da flora nativa pelo ser humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CABRAL, G. A. L. & MACIEL, J. R. 2011. Levantamento etnobotânico da coleção de plantas medicinais do jardim botânico do Recife, PE. *Revista de Biologia e Farmácia*: 6 (2).

FALKENBERG, Daniel de B. *Tibouchina sellowiana*. In: CORADIN, L., SIMINSKI, A. & REIS, A. *Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o futuro* ¿ Região Sul. Brasília: MMA, 2011.

LORENZI, Harri. *Plantas daninhas do Brasil*. Piracicaba: Editora Franciscana, 1982.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador